

---

## Editorial

---

Prezado leitor, com mais esta edição abrimos o quarto ano de existência da *REBRAE – Revista Brasileira de Estratégia*. Este fato é muito significativo para a Escola de Negócios da PUCPR e para o Programa de Pós-Graduação em Administração – PPAD. A criação e manutenção de uma revista acadêmica focada em estratégia sem dúvida contribui para o aprimoramento e enriquecimento da discussão sobre o tema. Para tanto, apresentamos neste número sete novos artigos científicos que tratam de várias facetas da estratégia, apoiadas em diferentes abordagens metodológicas.

No primeiro artigo, os autores Carlos Marcelo Lauretti, José Matias Filho e Leonardo Fernando Cruz Basso buscam unir a abordagem de finanças corporativas para valoração dos ativos intangíveis aos estudos de estratégia que argumentam que são os recursos intangíveis idiossincráticos das empresas que as levam a deter vantagens competitivas sustentáveis. Os autores buscam mostrar que estes recursos estratégicos podem ser mensurados através da abordagem de finanças corporativas para os ativos intangíveis que não são reconhecidos em seus demonstrativos patrimoniais contábeis, porém estão refletidos em seu valor de mercado.

No segundo artigo, as autoras Ludmilla Meyer Montenegro e Yára Lúcia Mazziotti Bulgacov têm como objetivo compreender os sentidos individuais e coletivos construídos pelos atores nas práticas estratégicas imersas em processos estratégicos a partir da identificação e descrição das atividades individuais e coletivas que compõem essas práticas. O estudo foi realizado em dois cursos de graduação em Administração de duas IES (Instituição de Ensino Superior) do Estado do Paraná.

No terceiro artigo, os autores Edson Luiz Flores, Ana Cristina Fachinell e Cíntia Paese Giacomello têm como objetivo verificar se a adoção dos conceitos do BSC (*Balanced Scorecard*) na avaliação da gestão das unidades de negócio da Caixa Econômica Federal contribuiu para o alinhamento do pensamento estratégico nos diversos níveis gerenciais da organização. Após a análise dos dados e informações oriundos da pesquisa, os autores verificaram que a adoção do *Balanced Scorecard* contribuiu para o alinhamento do pensamento estratégico nos diversos níveis gerenciais da empresa.

No quarto artigo, a autora Camila Camargo procura demarcar as possibilidades de aprendizagem organizacional a partir do controle estratégico. Como resultado evidenciou-se que os sistemas de controle estratégico apresentam um papel paradoxal; o controle estratégico tanto possibilita quanto restringe a aprendizagem. Entretanto, verificou-se que diferentes sistemas de controle influenciam de forma particular os distintos processos de aprendizagem organizacional dos tipos *exploitation* e *exploration*.

No quinto artigo, os autores Maurício Reinert, Jaiane Pereira, Alessandra Cenerino, Márcia Cristina David de Souza, Deborah Stocco Machado, Letícia Veríssimo da Silva e Cristiani Passolongo Noveli buscam analisar, utilizando-se de redes estratégicas, se incubadoras, a partir da perspectiva dos seus gestores, atuam como intermediárias das empresas incubadas no acesso a informação para o desenvolvimento de inovação. Foi realizado um estudo multicaso descritivo-qualitativo em três incubadoras localizadas no interior do Estado do Paraná.

No sexto artigo, os autores Carlos Alberto Freitas e Sionesio Correa de Souza analisam a relação entre as estratégias de influência dos *Stakeholders* no Processo de Elaboração de Estratégia em pequenas empresas. As hipóteses teóricas desta pesquisa partiram da observação de que, para a organização obter vantagens

competitivas, é essencial perceber como as especificidades do ambiente externo influenciam suas decisões estratégicas. Os resultados apontaram como processo de elaboração predominante o Modo Empreendedor, seguido pelo Modo Incremental.

E para fecharmos, os autores Teonas Bartz, Julio Cezar Mairesse Siluk e Luís Eduardo Barth apresentam um estudo de caso realizado nos setores produtivos de uma indústria de manufatura de plásticos. O objetivo foi desenvolver um método simples de controle de indicadores, que auxiliem a tomada de decisão.

Dessa forma, esperamos que nossos leitores apreciem os sete artigos e os utilizem para a ampliação do debate sobre a estratégia nas organizações. Agradecemos a colaboração das inúmeras pessoas responsáveis pela execução de mais este número da *REBRAE – Revista Brasileira de Estratégia*.

Saudações e boa leitura.

Prof. Dr. Ubiratã Tortato  
Editor